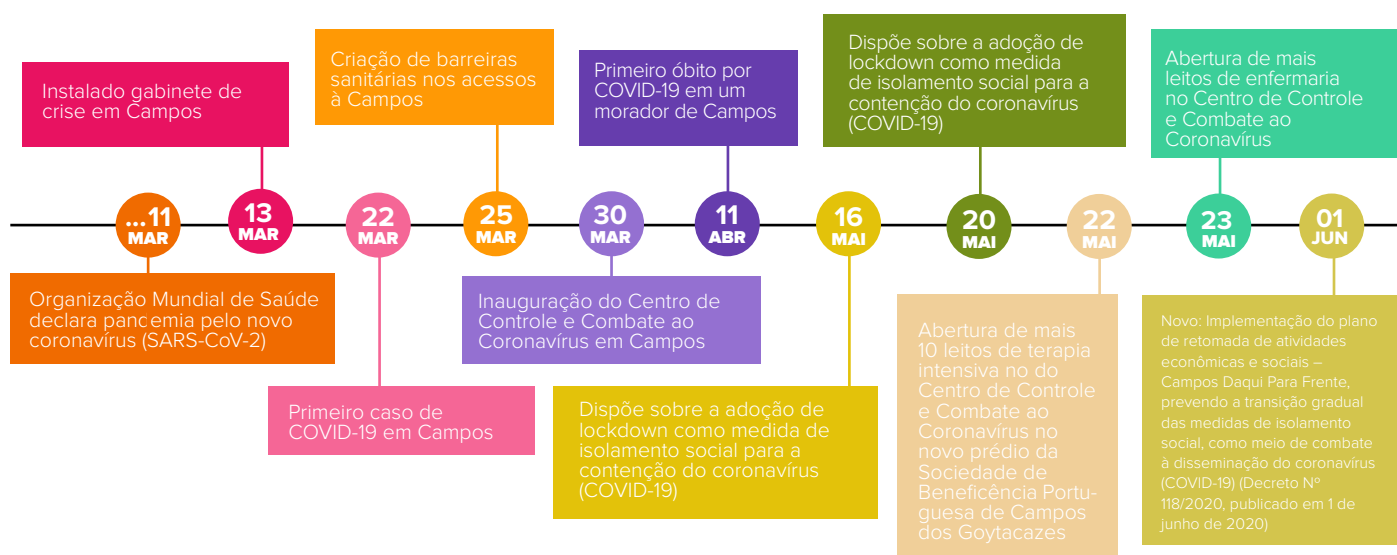


INFORME EPIDEMIOLÓGICO COVID-19 NO MUNICÍPIO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES

SMS/VIG EM SAÚDE/VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA – BOLETIM Nº 8/2020

ANTECEDENTES



SITUAÇÃO MUNDIAL, NO BRASIL E NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

- Foram confirmados no mundo 6.750.521 casos (semana anterior: 5.934.936 casos) da COVID-19 (sigla em inglês para Coronavirus disease 2019) e 395.779 óbitos (semana anterior: 367.166 óbitos) até 7 de junho de 2020¹.
- O Brasil confirmou 614.941 casos (semana anterior: 498.440 casos) da COVID-19 e 34.021 óbitos (semana anterior: 28.834 óbitos) até 7 de junho de 2020¹.
- O Rio de Janeiro apresenta 64.533 casos confirmados da doença (semana anterior: 52.420 casos) e 6.639 óbitos (semana anterior: 5.277 óbitos) até 6 de junho de 2020².
- Em Campos dos Goytacazes – RJ no dia 5 de junho foram registrados 929 casos confirmados da doença (semana anterior: 696 casos) e 46 óbitos (semana anterior: 33 óbitos).

ANÁLISE DE RISCO

Existe uma área de pesquisa científica denominada 'Análise de Riscos', que visa avaliar, comunicar e gerenciar os riscos relacionados a atividades antrópicas como, por exemplo, indústrias (aviação, navegação, petróleo e gás, etc.) ou saúde humana (epidemiologia, cardiologia, etc.), ou à ecologia e conservação da natureza³.

A base para a análise de risco à saúde é o Regulamento Sanitário Internacional (RSI), aprovado na 58ª Assembleia Mundial da Saúde em 2005. O RSI é um instrumento jurídico internacional vinculativo para 196 países em todo o mundo, que inclui todos os Estados membros da OMS. Seu objetivo é ajudar a comunidade internacional a prevenir e responder a graves riscos de saúde pública que têm o potencial de atravessar fronteiras e ameaçar pessoas em todo o mundo⁴.

Em relação as doenças infecciosas causadas por vírus, a avaliação do risco depende das características do microrganismo, incluindo o quão bem ele se espalha entre as pessoas; a gravidade da doença resultante; e as medidas médicas ou outras disponíveis para controlar o impacto (por exemplo, vacinas ou medicamentos que podem tratar a doença) e o sucesso relativo dessas medidas. Na ausência de vacinas ou tratamentos, as intervenções não farmacológicas se tornam a estratégia de resposta mais importante. Estas são intervenções comunitárias que podem reduzir o impacto da doença⁵.

O coronavírus vem apresentando padrão de alta transmissibilidade e o monitoramento das Síndromes Respiratórias Agudas Graves – SRAG (forma grave da doença) apresentou, já nas primeiras semanas de 2020, a ocorrência de SARS-CoV-2 em patamares superiores aos demais tipos de vírus monitorados, incluindo Influenza⁵. Logo, esse padrão de alta transmissibilidade pode se traduzir em um grande número de pessoas que precisam de cuidados médicos ao mesmo tempo, o que representa elevado risco para o Sistema Único de Saúde (SUS).

Entretanto, sua magnitude (número de casos) não é igualmente distribuída em todos os municípios brasileiros no mesmo momento. Mesmo em estados com número importante de casos (SP, RJ, CE, AM, DF), há municípios e/ou regiões de baixa evidência de transmissão, na qual o cenário de maior risco pode acontecer semanas ou meses à frente⁵. Desta forma, políticas e estratégias de distanciamento social e isolamento domiciliar devem ser acionadas a partir de indicadores relacionados ao número de casos e de óbitos por COVID-19 em cada município e/ou região em equilíbrio com a capacidade do sistema de saúde em absorver as pessoas com casos leves e graves da doença⁶.

Em 1º de junho de 2020, o Município de Campos dos Goytacazes – RJ implementou a avaliação de risco com base em um escore (pontos) para nortear a adoção de medidas não farmacológicas em vista de reduzir a demanda instantânea por cuidados de saúde e mitigar as consequências da doença sobre a saúde da população, incluindo a minimização da morbidade e da mortalidade associadas a infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2).

Nessa edição do informe epidemiológico, será apresentado a análise de risco da cidade de acordo com o método publicado no Diário Oficial em 1º de junho de 2020 com os dados do Sistema de Informação dos Agravos de Notificação (SINAN) até o dia 5 de junho de 2020.

CENÁRIO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES – RJ DE ACORDO COM A AVALIAÇÃO DE RISCO

O plano de retomada de atividades econômicas e sociais, intitulado como CAMPOS DAQUI PARA FRENTE, prevê a transição gradual das medidas de isolamento social como meio de combate à disseminação do novo coronavírus (SARS-CoV-2)⁷.

O plano prevê a adoção de 5 (cinco) níveis, separados por fases com atribuição de cores, entre as quais haverá a previsão das atividades econômicas e sociais que serão restringidas ou liberadas, bem como a adoção de normas específicas para cada atividade, que foram elaboradas com base no nível de risco para disseminação e contágio do vírus, bem como a essencialidade das atividades (Quadro 1).

QUADRO 1 - Classificação dos níveis do plano de retomada de atividades econômicas e sociais da cidade de Campos dos Goytacazes – RJ.

Níveis	Cores	Definição
Nível 1	Fase branca	Indica situação de atenção
Nível 2	Fase verde	Indica situação de atenção moderada
Nível 3	Fase amarela	Indica situação de atenção máxima
Nível 4	Fase laranja	Indica situação grave, aplicando-se <i>lockdown</i> parcial
Nível 5	Fase vermelha	Indica gravíssima aplicando-se <i>lockdown</i> total

Fonte: Decreto Nº 118/2020 da cidade de Campos dos Goytacazes – RJ publicado em 1º de junho de 2020⁷.

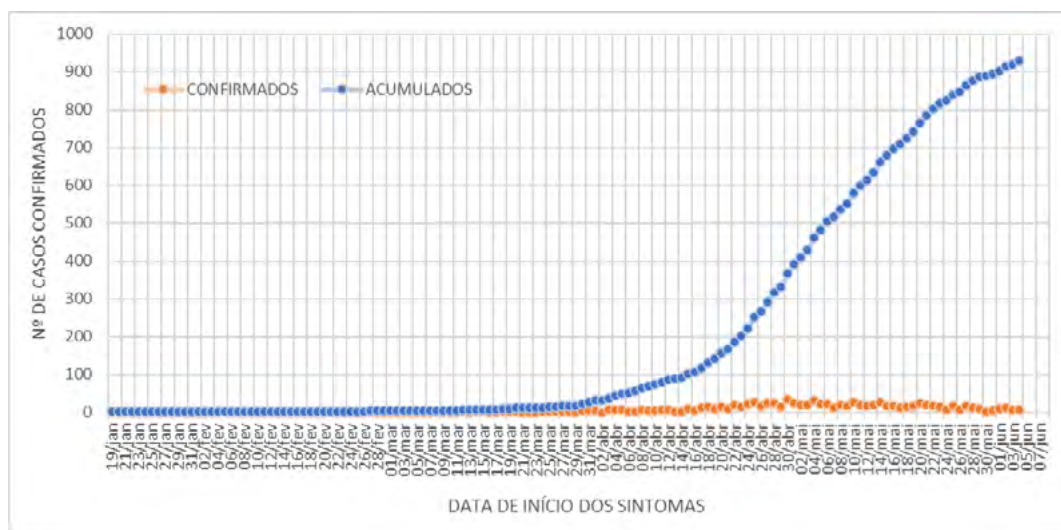
O monitoramento da evolução da epidemia será feito com a avaliação de dois indicadores destinados a mensurar a propagação da COVID-19 e a capacidade de atendimento do sistema de saúde⁷. Os indicadores são calculados a partir de diferentes taxas e da capacidade hospitalar. Após a realização dos cálculos para cada uma das medidas e, de acordo com o resultado obtido, é atribuído uma pontuação que ao final será somada e permitirá definir o nível de risco da cidade. O método de análise está descrito no Decreto Nº 118/2020 da cidade de Campos dos Goytacazes – RJ publicado em 1º de junho de 2020.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO EM CAMPOS DOS GOYTACAZES – RJ ATÉ 5 DE JUNHO DE 2020

Até 5 de junho de 2020, foram notificados 3.246 casos suspeitos e confirmados da COVID-19. Dentre eles, 2.858 foram casos de Síndrome Gripal (SG) (indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por sensação febril ou febre, mesmo que relatada, acompanhada de tosse OU dor de garganta OU coriza) e 388 casos (dados acumulados independentemente das altas hospitalares) de Síndrome Respiratória Aguda Grave hospitalizados (SRAG-H) (SG que apresente dispneia/desconforto respiratório OU pressão persistente no tórax OU saturação de O₂ menor que 95% em ar

ambiente OU coloração azulada dos lábios ou rosto) em Campos dos Goytacazes - RJ. Entre o total de casos notificados, 929 foram confirmados (isto é, apresentaram resultado de carga viral detectável para SARS-CoV-2 por meio do exame RT-PCR – sigla em inglês para Reverse Transcription - Polymerase Chain Reaction ou anticorpo reagente para SARS-CoV-2 por meio do teste rápido) (Figura 2).

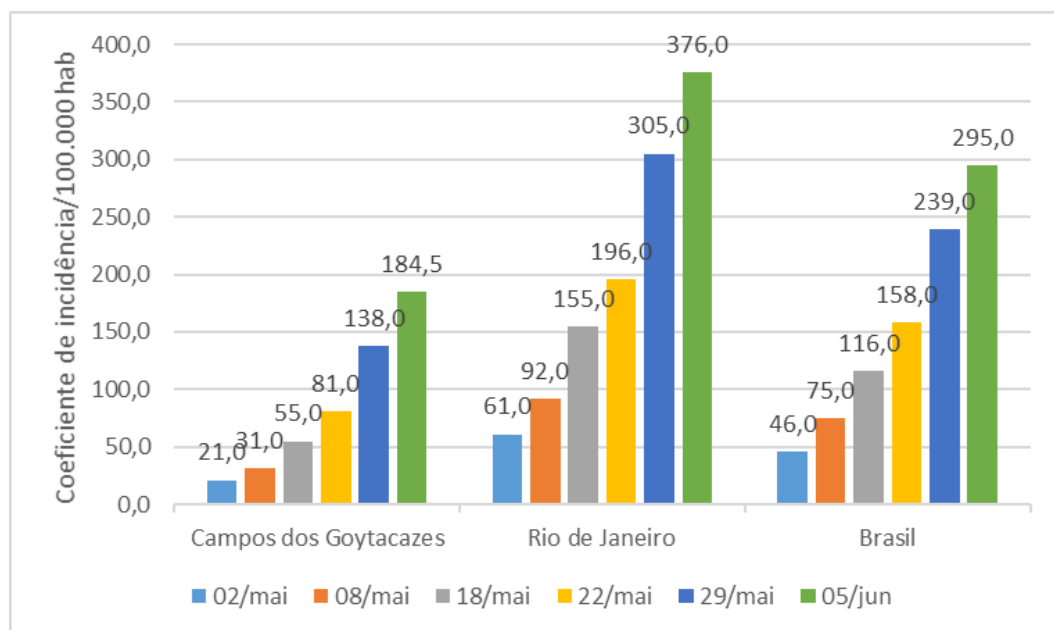
FIGURA 2 - Casos confirmados e acumulados da COVID-19 em Campos dos Goytacazes - RJ até 5 de junho de 2020.



Abreviaturas: COVID significa Coronavirus disease (Doença do Coronavírus), enquanto "19" se refere a 2019, quando os primeiros casos em Wuhan, na China, foram divulgados publicamente pelo governo chinês no final de dezembro. Fonte: Vigilância em Saúde/ Campos dos Goytacazes – RJ. Dados atualizados em 5 de junho de 2020 e sujeitos a revisão.

Observa-se que o coeficiente de incidência da COVID-19 na cidade apresentou um incremento de 33,7% em relação à semana anterior (para o cálculo foi utilizado a projeção populacional da cidade pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE para 2018) (Figura 3).

FIGURA 3 - Coeficiente de incidência da COVID-19 por 100.000 habitantes observado na cidade de Campos dos Goytacazes, no Estado do Rio de Janeiro e no país até 5 de junho de 2020.

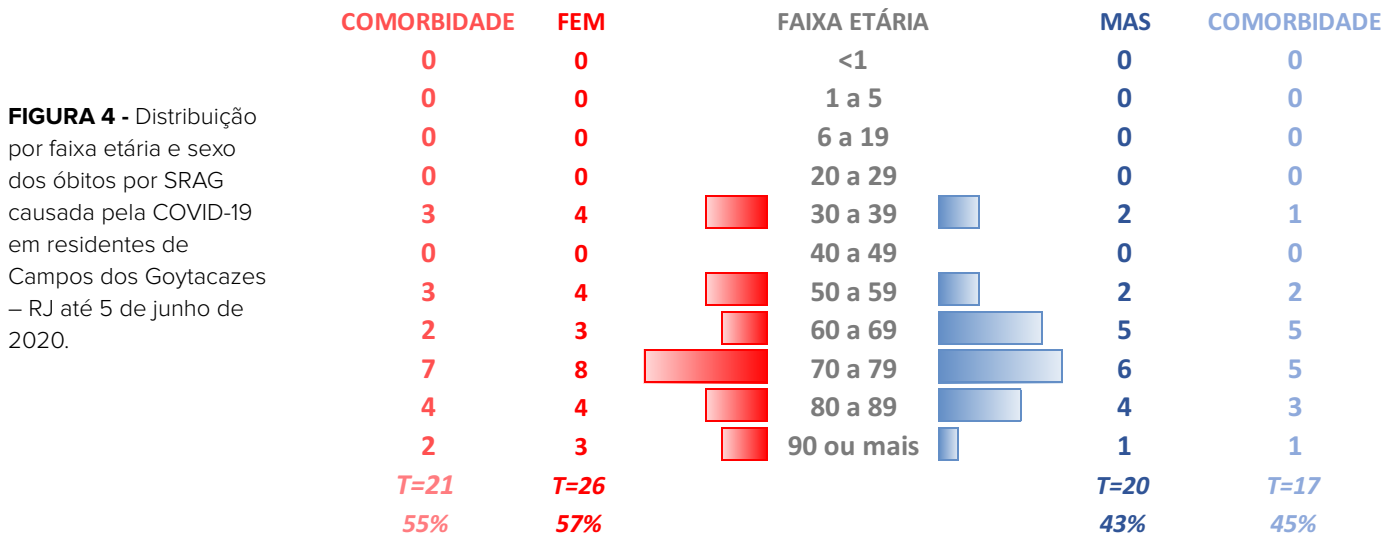


Abreviaturas: COVID significa Coronavirus disease (Doença do Coronavírus), enquanto "19" se refere a 2019, quando os primeiros casos em Wuhan, na China, foram divulgados publicamente pelo governo chinês no final de dezembro. Fonte: Vigilância em Saúde/ Campos dos Goytacazes – RJ. Dados atualizados em 5 de junho de 2020 e sujeitos a revisão.

CARACTERIZAÇÃO DOS ÓBITOS POR SRAG PELO NOVO CORONAVÍRUS (SARS-COV-2) EM RESIDENTES DE CAMPOS DOS GOYTACAZES – RJ ATÉ 5 DE JUNHO DE 2020

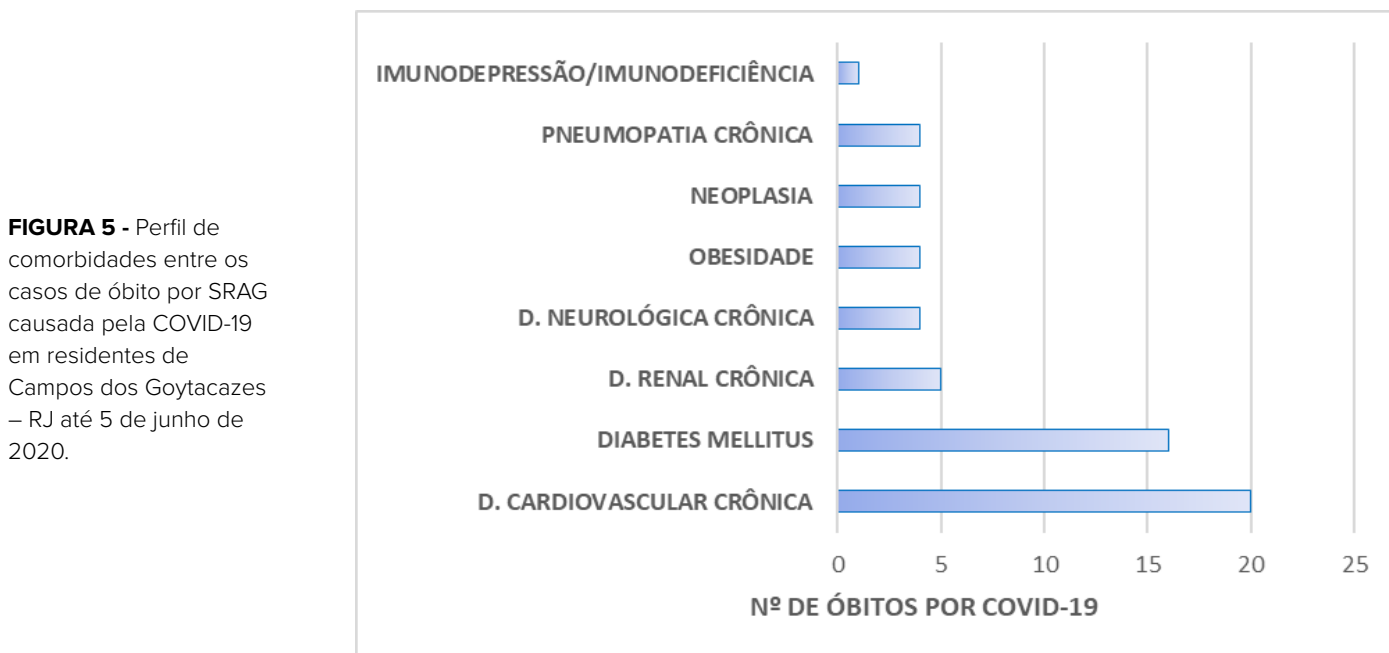
Até 5 de junho de 2020, foram registrados no Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe) 46 casos de SRAG pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), residentes da cidade e que evoluíram a óbito. A taxa de mortalidade na cidade foi de 9,13 óbitos por 100.000 habitantes. No Estado do Rio de Janeiro a taxa de mortalidade foi de 38,7 óbitos por 100.000 habitantes e no Brasil foi de 16,3 óbitos por 100.000 habitantes (para o cálculo foi utilizado a projeção populacional pelo IBGE para 2018).

Entre o total de óbitos avaliados, 26 (56,0%) eram mulheres; em relação a faixa etária, observa-se que a mais acometida foi aquela entre 70 e 79 anos de idade em ambos os sexos, representando um total de 30,4% de todos os óbitos sob avaliação. Além disso, seis (13,6%) do total de óbitos ocorreram em indivíduos com idade entre 30 e 39 anos. Trinta e oito casos (82,6%) apresentavam alguma comorbidade.



Abreviaturas: COVID -19 - Coronavirus disease 2019; FEM – feminino; MAS – masculino; SRAG- Síndrome Respiratória Aguda Grave; T – total. Fonte: Vigilância em Saúde/Campos dos Goytacazes – RJ. Dados atualizados em 5 de maio de 2020 e sujeitos a revisão.

Em relação ao perfil de comorbidades nos casos que evoluíram a óbito por SRAG por SARS-CoV-2, observa-se maior prevalência de doenças cardiovasculares crônicas (43,5%) seguida por diabetes mellitus (34,8%) (Figura 5).



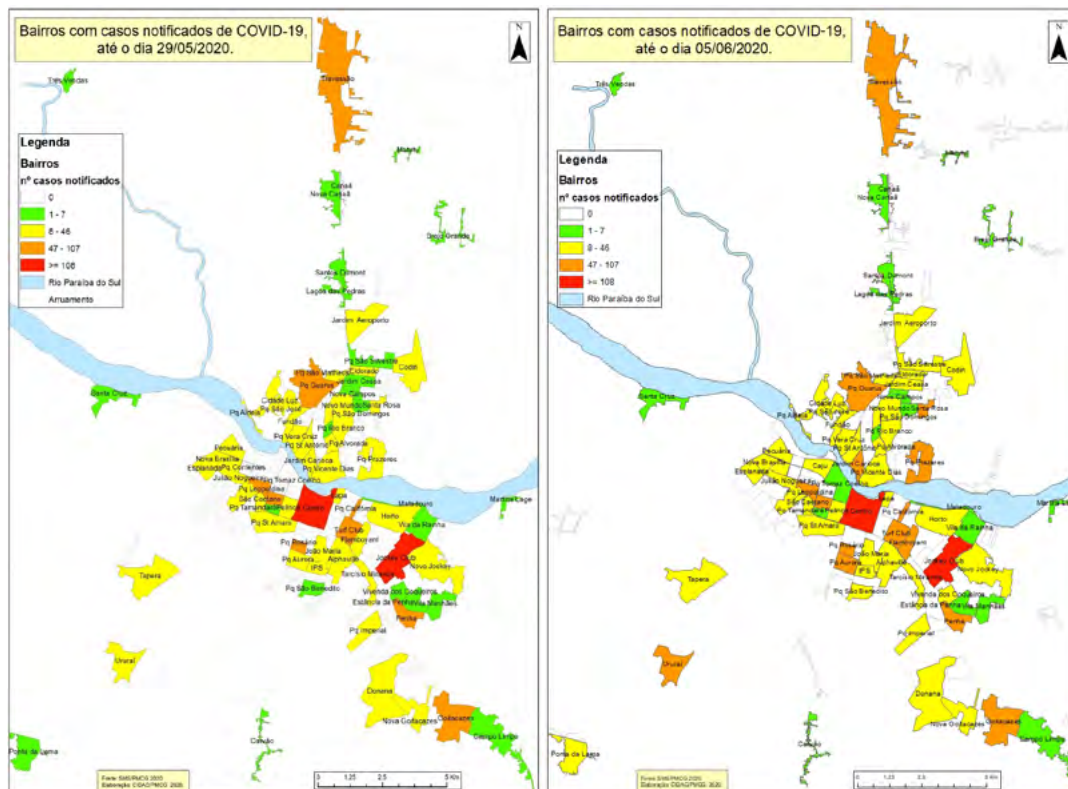
Abreviaturas: COVID -19 - Coronavirus disease 2019; SRAG- Síndrome Respiratória Aguda Grave; D - doença. Fonte: Vigilância em Saúde/Campos dos Goytacazes – RJ. Dados atualizados em 5 de junho de 2020 e sujeitos a revisão.

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS NOTIFICADOS COMO SUSPEITOS OU CONFIRMADOS DE COVID-19 NA CIDADE DE CAMPOS DOS GOYTACAZES – RJ ATÉ 5 DE JUNHO DE 2020

Ao considerar a distribuição espacial dos casos notificados (SG e SRAG-H), observa-se a manutenção da tendência de aumento da ocorrência de registros e do espalhamento dos casos na cidade evidenciado pelo aumento de áreas marcadas pelas cores quentes (amarelo, laranja e vermelho), além de manutenção da tendência de interiorização (Figura 6).

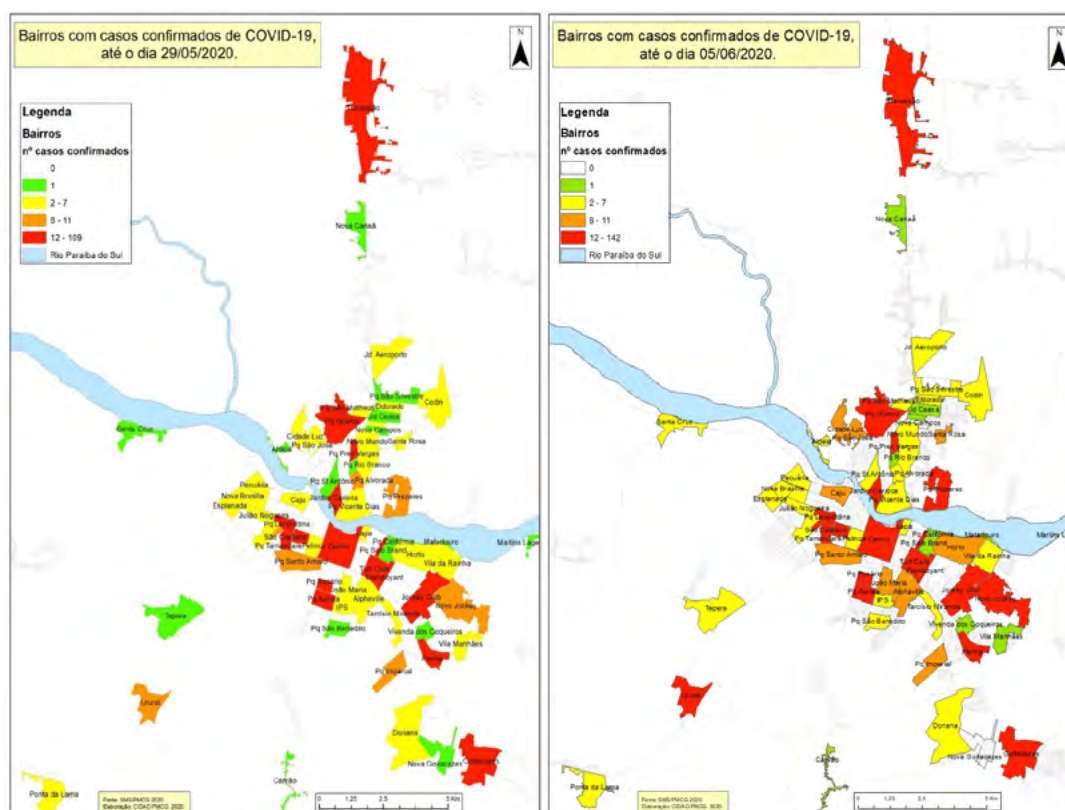
A Figura 7 apresenta a distribuição espacial dos casos confirmados da doença, que revela o aumento de casos com confirmação por exames laboratoriais em diferentes bairros e regiões da cidade.

FIGURA 6 - Distribuição geográfica dos casos notificados da COVID-19 (SG e SRAG-H), por bairro no dia 29 de maio (esquerda) e 5 de junho (direita) de 2020 na cidade de Campos dos Goytacazes – RJ.



Abreviaturas: SRAG-H - Síndrome Respiratória Aguda Grave; SG- Síndrome Gripal. Fonte: Vigilância em Saúde/Campos dos Goytacazes – RJ. Dados atualizados em 5 de junho de 2020 e sujeitos a revisão.

FIGURA 7 - Figura 7 – Distribuição geográfica apenas dos casos confirmados da COVID-19 (SG e SRAG-H), por bairro no dia 29 de maio (esquerda) e 5 de junho (direita) de 2020 na cidade de Campos dos Goytacazes – RJ.



Abreviaturas: SRAG-H - Síndrome Respiratória Aguda Grave; SG- Síndrome Gripal. Fonte: Vigilância em Saúde/Campos dos Goytacazes – RJ. Dados atualizados em 5 de junho de 2020 e sujeitos a revisão.

CASOS CONFIRMADOS POR BAIRRO

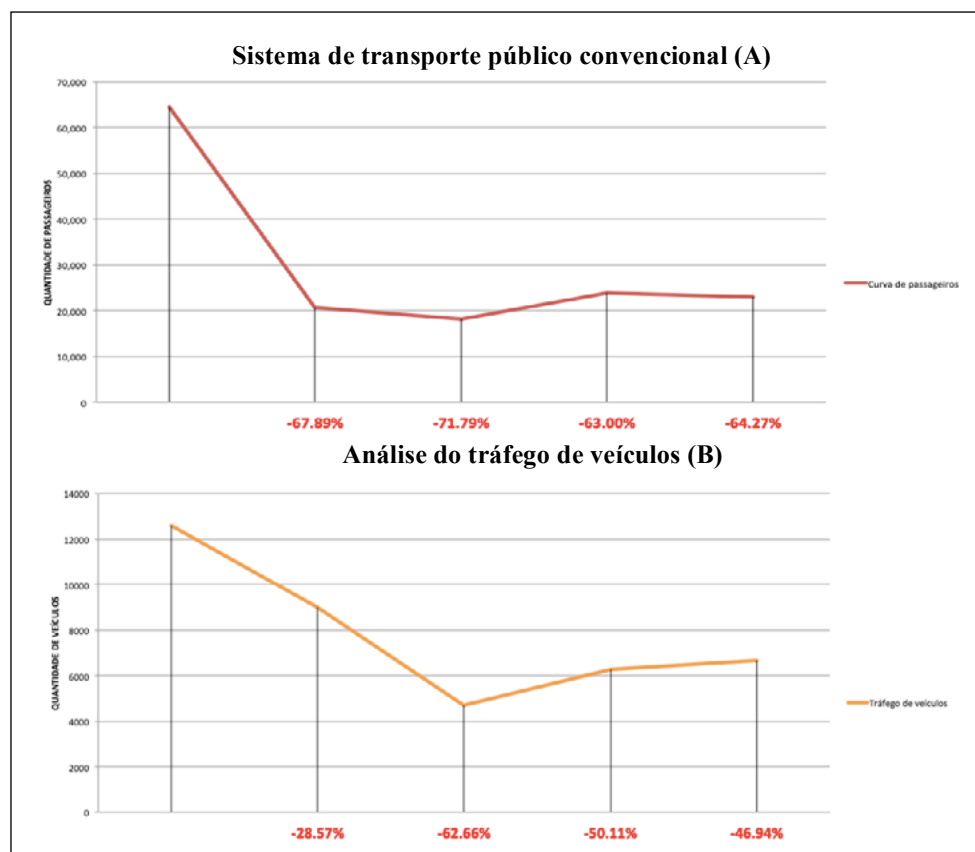
3º distrito.....1	IPS.....7	Parque Alvorada.....6	Parque Santa Clara.....6	Santa Rosa.....1
Alphaville.....8	Jardim Alegria.....1	Parque Aurora.....18	Parque Santa Helena.....3	Santo Amaro.....5
Babosa.....2	Jardim Boa Vista.....1	Parque Bandeirantes.....1	Parque Santa Rosa.....7	Santo Eduardo.....2
Baixa Grande.....2	Jardim Carioca.....18	Parque Bonsucesso.....1	Parque Santo Amaro.....11	São Martinho.....1
Bandeirantes.....3	Jardim Caxias.....1	Parque Calabouço.....6	Parque Santo Antônio.....2	São Sebastião.....3
Barão do Rio Branco.....1	Jardim Ceasa.....1	Parque Califórnia.....23	Parque Santos Dumont.....2	Saturnino Braga.....2
Caju.....10	Jardim das Acácias.....2	Parque Cidade Luz.....8	Parque São Benedito.....2	Solar da Penha.....2
Carvão.....1	Jockey Club.....66	Parque Corrientes.....5	Parque São Caetano.....17	Tapera.....4
Caxeta.....1	Julião Nogueira.....4	Parque Esplanada.....5	Parque São Domingos.....1	Tocos.....2
Centro.....142	Lapa.....2	Parque Fazendinha.....1	Parque São José.....8	Travessão.....17
Codin.....5	Martins Lage.....1	Parque Imperial.....9	Parque São Matheus.....4	Turf Club.....27
Conselheiro Josino.....1	Matadouro.....1	Parque Jardim Carioca.....3	Parque São Salvador.....1	Ururá.....16
Coqueiros.....1	Mineiros.....1	Parque João Maria.....8	Parque São Silvestre.....3	Varandas do Visconde.....1
Custódópolis.....6	Morro do Coco.....7	Parque Julião Nogueira.....1	Parque Saraiva.....1	Venda Nova.....2
Donana.....7	Murundu.....1	Parque Lebre.....2	Parque Tamararé.....30	Vila da Rainha.....3
Dores de Macabu.....6	Mussurepe.....1	Parque Leopoldina.....29	Parque Tarcísio Miranda.....8	Vila Manhães.....1
Eldorado.....3	Novo Eldorado.....3	Parque Nova Brasília.....8	Parque Tropical.....1	Vila Menezes.....1
Espírito Santinho.....1	Novo Jockey.....12	Parque Nova Canaã.....1	Parque Vera Cruz.....1	Vila Nova.....2
Farol.....10	Novo Mundo.....2	Parque Novo Mundo.....3	Parque Vicente Dias.....5	Vila Verde.....1
Flamboyant.....21	Pecuária.....8	Parque Prazeres.....14	Parque Visconde de Ururá.....2	Vivenda dos Coqueiros.....1
Fundão.....3	Pelínca.....7	Parque Presidente Vargas.....15	Parque Zuza Mota.....1	Ignorado.....11
Goitacazes.....21	Penha.....13	Parque Rio Branco.....6	Privilégio.....1	
Guandu.....1	Ponta da Lama.....2	Parque Rodoviário.....12	Quilombo.....3	TOTAL.....915
Guarus.....24	Ponta Grossa dos Fidalgos.....2	Parque Rosário.....31	Residencial Veredas.....4	
Horto.....8	Parque Aldeia.....5	Parque Salo Brand.....1	Santa Cruz.....2	
Ibitioca.....1	Parque Aeroporto.....4	Parque Santa Ana.....1	Santa Maria.....3	

TAXA DE ISOLAMENTO SOCIAL OBSERVADA NA CIDADE DE CAMPOS DOS GOYTACAZES – RJ

Ao considerar os dados do sistema de transporte coletivo convencional, observa-se que após o período de bloqueio total (lockdown), a redução em 64,3% no número de passageiros apresenta tendência de retorno ao valor observado durante as medidas iniciais de isolamento social (62,9%) (Figura 8A).

Em relação a mensuração do isolamento social por meio dos dados do tráfego de veículos, observa-se tendência de aumento do deslocamento nas últimas duas semanas por esse meio de transporte na cidade (Figura 8B).

FIGURA 8 - Taxa de isolamento social de acordo com os dados do sistema de transporte coletivo convencional até 5 de junho de 2020 na cidade de Campos dos Goytacazes – RJ.



Fonte: Estatística de Passageiros Transportados no Sistema de Transporte Coletivo Convencional - Autoria: IMTT (Instituto Municipal de Trânsito e Transportes). Dados atualizados em 5 de junho de 2020 e sujeitos a revisão.

CONCLUSÃO

A soma total dos pontos identificados pela análise de risco manteve a cidade na fase laranja (Nível 4: Indica situação grave, aplicando-se lockdown parcial) durante essa semana. Logo, medidas de isolamento social mais rigorosas continuam a ser necessárias para reduzir a pressão no sistema de saúde e a taxa de transmissão da doença. Em relação ao perfil dos óbitos por SRAG pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), revelou que a faixa etária mais acometida foi a de 70-79 anos e que as comorbidades mais prevalentes foram as doenças cardiovasculares e o diabetes mellitus reconhecidas por apresentarem importante papel no aumento da taxa de mortalidade dentre os casos da COVID-19⁷.

MEDIDAS ADOTADAS

- o Criação do Centro de Controle e Combate ao Coronavírus no novo prédio da Beneficência Portuguesa.
- o Criação da central telefônica 192 para atendimento 24 horas por dia a casos suspeitos de coronavírus.
- o Aquisição de 1.000 kits para teste rápido de coronavírus.
- o Aquisição de novos materiais para as unidades de saúde.
- o Higienização sanitária das unidades de saúde, terminais rodoviários e Centro da cidade.
- o Aquisição de duas ambulâncias zero quilômetro para suporte no atendimento aos casos de coronavírus ou suspeitos.
- o Suporte ao Governo do Estado na montagem do Hospital de Campanha.
- o Realização de nova licitação para a compra de insumos hospitalares.
- o Criação de uma sala de apoio na Vigilância Epidemiológica para acompanhar casos de coronavírus e possíveis isolamentos.
- o Orientação de funcionários para reforçar o uso consciente dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e o fluxograma de atendimento para possíveis pacientes com sintomas da doença.
- o Capacitação de profissionais de saúde para atendimento aos casos de Covid-19.
- o Fechamento de todos os estabelecimentos comerciais, com exceção dos que comercializam alimentos; água; gás e combustível; e material de construção.
- o Proibição no corte do fornecimento de água por tempo indeterminado e prorrogação no prazo de vencimento das contas de água dos consumidores que pagam a tarifa social e pequenos comerciantes.
- o Prorrogação no prazo de pagamento dos débitos municipais (IPTU e ISSQN fixo) com vencimento entre 18 de março de 2020 e 30 de abril de 2020 para o dia 10 de julho de 2020.
- o Criação do abrigo para pessoas em situação de rua, nas instalações do antigo Hospital Manoel Cartucho.
- o Doação de 22 sabonetes e 18 mil litros de água sanitária às famílias em situação de pobreza e extrema pobreza.
- o Novo horário para os hipermercados, supermercados e mercados, incluindo atacados, lojas de conveniência e afins, que passam a funcionar de segunda a sábado das 8h às 20h, suspendendo suas atividades aos domingos.
- o Realização da Operação Fique em Casa, para fiscalizar e autuar estabelecimentos que descumprem as medidas de isolamento.
- o Controle de acesso ao Mercado Municipal, com a instalação de quatro pontos de entrada, com higienização das mãos e orientação ao público.
- o Criação do Pit Stop Caminhoneiro Contra o Coronavírus, com suporte em saúde e serviços aos caminhoneiros que passam por Campos.
- o Criação de barreiras sanitárias nos acessos a Campos.
- o Redução em 50% da capacidade de locação dos veículos do transporte público.
- o Determinação, no transporte público, de que só circulem veículos em que seja possível abrir as janelas, garantindo a circulação de ar.
- o Suspensão das aulas na rede municipal de ensino.
- o Distribuição de kits de alimentos para os alunos matriculados, no período de suspensão das aulas.
- o Declaração de Estado de Calamidade Pública no Município (Decreto 062/2020, publicado no Diário Oficial do dia 20 de abril).
- o Definição de novo horário para expediente interno nos órgãos públicos municipais, que passa a ocorrer das 9h às 13h.
- o Obrigatoriedade do uso da máscara nos locais públicos.
- o Distribuição de testes rápidos para as forças de segurança e para as instituições hospitalares (saúde ocupacional).
- o Laboratório Regional de Campos dos Goytacazes – RJ passa a ser referência em análise de exames da COVID-19 em 20 de maio de 2020.
- o Abertura de mais 10 leitos de terapia intensiva no do Centro de Controle e Combate ao Coronavírus no novo prédio da

Sociedade de Beneficência Portuguesa de Campos dos Goytacazes – RJ.

o Novo: Implementação do plano de retomada de atividades econômicas e sociais – Campos daqui para frente, prevendo a transição gradual das medidas de isolamento social, como meio de combate à disseminação do coronavírus (COVID-19) (Decreto Nº 118/2020, publicado em 1 de junho de 2020).

Para ver mais medidas adotadas para o combate da COVID-19 visite o link < <https://cidac.campos.rj.gov.br/coronavirus/>>

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Coronavirus disease (COVID-19) outbreak situation. Disponível em < <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019>>. Acesso em 26 de abril de 2020.
2. RIO DE JANEIRO, BRASIL. Painel Coronavírus COVID-19. Secretária Estadual de Saúde. Vigilância em Saúde. Acesso em 26 de abril de 2020. Disponível em < <http://painel.saude.rj.gov.br/monitoramento/covid19.html>>.
3. MOURA MC & DUARTE HO. Coronavírus: Análise de Riscos como uma ferramenta de planejamento de estratégias para redução do número de mortes Subtítulo: Pesquisadores da UFPE discutem a importância de pesquisas em Análise de Riscos para reduzir o impacto do Coronavírus e mostram que, no Brasil, o vírus está matando o equivalente a 1 (um) acidente aéreo de grandes proporções por dia. Acesso em 07 de junho de 2020. Disponível em < https://www.ufpe.br/documents/2744135/0/25_MAIO_marcio+souza_Artigo+COVID+Port_rev1+MM5+HD4_revFinal.pdf/534ca1bf-9f9a-4082-bfa0-12da1ef42fbb>.
4. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). International health regulations (2005) – 3 rd ed. Acesso em 07 de junho de 2020. Disponível em < <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/246107/9789241580496-eng.pdf;jsessionid=4F3E6FDF94D21E4A4F12738F5CF241E1?sequence=1>>.
5. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Boletim Epidemiológico da Doença pelo Coronavírus 2019 Nº 7, Secretaria de Vigilância em Saúde SVS/MS-COE [Internet]. 2020. Available from: <https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/May/09/2020-05-06-BEE14-Boletim-do-COE.pdf>>
6. GARCIA LP, DUARTE E. Intervenções não farmacológicas para o enfrentamento à epidemia da COVID-19 no Brasil. Epidemiol e Serv saude Rev do Sist Unico Saude do Bras. 2020;29(2):e2020222.
7. BRASIL. RIO DE JANEIRO. CAMPOS DOS GOYTACAZES. Decreto Nº 118/2020: Institui o plano de retomada de atividades econômicas e sociais – Campos daqui para frente, prevendo a transição gradual das medidas de isolamento social, como meio de combate à disseminação do coronavírus (COVID-19). Acesso em 7 de junho de 2020. Disponível em: <https://transparencia.campos.rj.gov.br/attachments/1c3e3e197264fa4b3263ab28ddccb69b18d3563d/store/2eb5b50b957e57d286e4dde9c3edf82e9c24bf689c834365fdf2012e4e3e/DO+ON+LINE+604+01+JUNHO+2020+ass+suplemento.pdf>.
8. GUZIK TJ, MOHIDDIN SA, DIMARCO A, et al. COVID-19 and the cardiovascular system: implications for risk assessment, diagnosis, and treatment options [published online ahead of print, 2020 Apr 30]. Cardiovasc Res. 2020;cvaa106. doi:10.1093/cvr/cvaa106.